



RELATÓRIO DESCRITIVO DAS ETAPAS DO WORKSHOP RPS BRASIL: PRÁTICAS E SABERES POLICIAIS

Este documento faz uma apresentação descritiva do processo de construção e realização do Workshop RPS Brasil: Práticas e Saberes Policiais, ocorrido entre os dias 17 e 19 de setembro de 2008, na sede do Viva Rio, Rio de Janeiro.

Em busca de um novo conceito

O Workshop foi uma atividade idealizada para reunir policiais e representantes da sociedade civil de diferentes locais do Brasil para o intercâmbio de conhecimentos práticos e teóricos, onde todos ensinam - assim não há aluno nem professor. Assim, o acervo de conhecimentos e experiências profissionais de todos os participantes constitui-se no principal recurso de aprendizagem explorado nesta proposta metodológica.

O processo seletivo

O edital universal que selecionou os participantes do workshop foi fruto de intenso trabalho de discussão metodológica entre os coordenadores da Rede de Policiais e Sociedade Civil e seus consultores, além da colaboração do coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

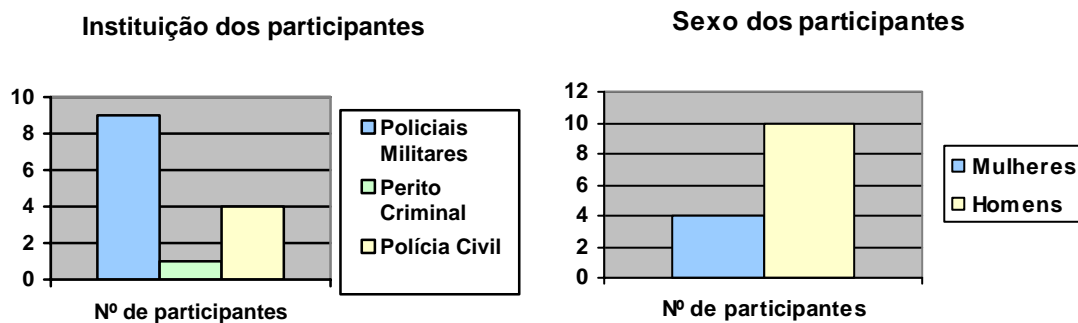
A divulgação do edital contou com apoio de divulgação da SENASP, instituições de ensino vinculadas a Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - RENAESP e diferentes órgãos de secretarias estaduais de segurança do Brasil. Dos 492 inscritos foram selecionados 14 pessoas através da análise do caso e adequação ao perfil.

O caso é uma experiência "boa para pensar". Inclui, portanto, boas iniciativas, promissoras, fracassadas ou mesmo interrompidas em virtude dos desafios, limitações e resistências institucionais e sociais que enfrentaram.

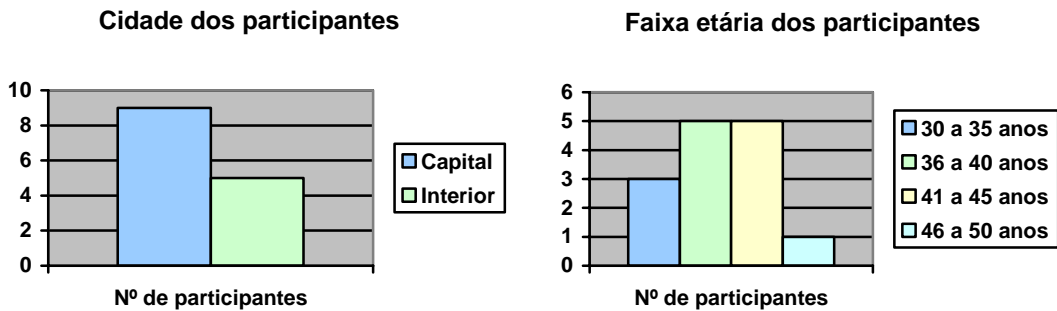
Cada região do Brasil foi representada por, pelo menos, dois policiais. A seleção foi feita por uma comissão julgadora composta por membros da coordenação da RPS-Brasil e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



Dos 14 participantes, 09 pertencem a Brigada ou Polícias Militares, 04 aos quadros das Polícias Cíveis e 01 ao instituto de perícia criminal. O workshop também teve a participação de 04 mulheres e 10 homens.



A faixa etária dos participantes se concentrou entre 36 a 45 anos, e 05 participantes apresentaram experiências implementadas em cidades do interior, constituindo-se em 36% das apresentações.



O Workshop

A dinâmica do workshop está baseada em um processo didático - pedagógico de orientação construtivista que ambiciona aproximar o universo das teorias científicas sobre segurança pública da prática institucional desenvolvida pelas organizações policiais brasileiras.

Para tanto as apresentações dos casos foram agrupadas em quatro partes segundo os temas abaixo:

- Práticas Policiais Comunitárias de Prevenção e Repressão Qualificada;
- Gestão do Conhecimento - investigação e inteligência policial;
- Gestão do Conhecimento - formação e administração dos serviços policiais;
- Gestão interinstitucional - integração inter-agências.

Para cada tema foi constituído um moderador responsável por abrir e conduzir o debate entre os participantes.

Os Saberes e as Práticas Policiais em Registro: os estudos de caso

As dinâmicas do *Workshop* foram divididas em um painel e quatro mesas temáticas com as apresentações dos casos dos 14 policiais e perito criminalístico selecionados, conforme os quadros abaixo:

Painel Saberes e Práticas Policiais				
Autor/instituição	Título			Resumo
Antonio Carballo Blanco (PMERJ)	Atualizando a "doutrina" de polícia	de		Discorre sobre a necessidade de superação do paradigma militarista e do academicismo jurídico das instituições policiais brasileiras, destacando os seguintes pontos: 1- romper com o modelo tradicional, que se baseia, sobretudo, na construção de um saber acrítico. Para o início do desenvolvimento do espírito científico nas instituições policiais, é necessária que haja uma profunda mudança na cultura organizacional, privilegiando-se a crítica como a principal força

		<p>motriz que impulsiona o desenvolvimento institucional; 2 -Substituir o empirismo pelo raciocínio analítico na administração dos serviços policiais e nos processos de tomada de decisão; 3- Criar uma rotina de planejamento, desenvolvimento de ações e avaliação dos resultados.</p>
Jacqueline Muniz (UCAM)	Saberes e práticas em questão: construindo o conhecimento de polícia	<p>Destaca que só recentemente “segurança pública” tornou-se uma problemática das ciências sociais, para os primeiros estudiosos do tema foi necessária uma intensa convivência com os policiais para compreender este campo. Acrescenta que o saber policial testa, o tempo todo, as teorias e que, portanto, está aberto a surpresas. Logo, o saber prático desafia a teoria a cada nova ocorrência. Isto impõe o desafio de sistematizar tal conhecimento a fim de deixá-lo visível e acessível a todos. Esta é, sem dúvida, uma opção política, e como tal, precisa ser cobrada.</p>
<p>Moderador: Renato Sérgio de Lima - coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública</p>		

<p align="center">Parte 1</p> <p align="center">Práticas Policiais Comunitárias de Prevenção e Repressão Qualificada</p>		
Autor/instituição	Título	Resumo
Deise Luci Belém de Andrade (PCDF)	Núcleo de Polícia Comunitária e a Implantação do Programa de Segurança Comunitária: relatos de vivência	<p>Relatou a experiência de polícia comunitária da Polícia Civil através da criação e estruturação do Núcleo de Polícia Comunitária na 23ª Delegacia de PC situada no Setor P. Sul da cidade de Ceilândia/Distrito Federal. Sendo a primeira medida a criação na delegacia de espaço para a vítima de violência doméstica, após isto mobilizar a população para o debate e criar um banco de dados sobre os atendimentos. Destacou as dificuldades encontradas durante a execução do projeto.</p>
Jaíza dos Santos Teixeira (PCMS)	Projeto D.A.M.A: as mulheres primeiro...	<p>O Projeto DAMA consiste no atendimento itinerante da equipe da Delegacia de Atendimento a Mulheres em bairros periféricos, onde é difícil o comparecimento da vítima na Delegacia, para orientações quanto a seus direitos, registro de ocorrência, palestras e mobilização das mulheres para a geração de renda.</p>
Carlos Alfredo da Mota Pereira (PMPA)	Relato de Experiência Utilizando a Arte como Prevenção: uma parceria da PMPA e a comunidade mosqueirense/Pará	<p>Discorreu sobre a criação do Grupo de Teatro na 6ª Companhia Independente da PMPA (atual 2ª CIPM), na Ilha de Mosqueiro, região metropolitana da capital, no ano de 2004, que foi proposto para atender os anseios da tropa e da população quanto à prática de polícia comunitária. Assim, com a participação de policiais militares e civis foram realizadas performances abordando temas direcionados à necessidade do espectador ou público solicitante, no desfecho de cada apresentação eram propostas ações preventivas ou a resoluções dos problemas enfatizados. O</p>

		resultado disto foi a melhora da auto-estima do policial, aproximação da comunidade e as ações preventivas.
Washington França da Silva (PMPB)	Gestão Compartilhada dos Problemas de Insegurança e Desordem Pública	Relatou a experiência de comando do 5º Batalhão de Polícia Militar, unidade operacional responsável pela segurança dos bairros da zona sul de João Pessoa, Capital da Paraíba, onde se buscou implementar um modelo de gestão compartilhado dos problemas de insegurança e de desordem pública. Nesta perspectiva foram realizadas reuniões de estudo junto à população local.
Moderador: Cel. RR. BMRS Luis Antônio Brenner Guimarães - coordenador da ONG Guayi -RS		

Parte 2

Gestão do Conhecimento - Investigação e Inteligência Policial

Autor/instituição	Título	Resumo
Verônica Azevedo (PCPE)	A Instituição Policial: desafios no enfrentamento à violência contra a mulher e grupos vulneráveis	Relata a sua experiência como titular da Unidade Policial da Mulher (UNIPOMUL) que integra a Gerência de Polícia Especializada da Polícia Civil de Pernambuco que coordenar as Delegacias Especializadas da Mulher, formulando políticas de prevenção e repressão à violência de gênero. Identificou-se a necessidade de estabelecer novas práticas de atendimento e modificar padrões operacionais que permitissem a redução dos índices de ocorrências, assim o monitoramento diário pela UNIPOMUL dos registros de crimes letais e não letais de violência contra a mulher serviram para subsidiar a adoção de medidas preventivas e repressivas que possibilitaram reduzir em um ano , cerca de 13,5%. Entre outras medidas.
Ângelo Vellasco (PCERJ)	Técnicas de Investigação no Crime de Estelionato	Apresentou práticas de investigação policial aliada ao uso das tecnologias disponíveis que serviram para identificar e prender uma quadrilha com ramificações interestaduais, atuante na prática de crime de estelionato com uso de cartões de créditos clonados para a compra de bilhetes aéreos. Dezenas de passageiros foram detidos nos aeroportos do Rio, Salvador e Curitiba. A quadrilha lucrou nos últimos meses mais de meio milhão de Reais gerando prejuízo para várias empresas aéreas.
Vitor Batista do Valle (PMERJ)	O Uso de Cães como Ferramenta para Resolução de Ocorrências Críticas	Relatou o desenvolvimento e adoção de uma doutrina para resolução de ocorrências críticas através do uso de cães. Desenvolve-se, para isto uma análise sobre todas as características que podem ser aproveitadas dos cães, focando-as na última alternativa tática, o assalto tático, que pode ser empregada para solução de uma crise. Essa ferramenta, ao ser usada de forma adequada, proporciona um aumento qualitativo nas respostas da polícia às crises, objetivando a preservação das vidas dos envolvidos no evento crítico, a aplicação da lei e o pronto restabelecimento da ordem pública.

Cleber Ricardo Muller (IGP/RS)	A Importância da Gestão da Informação na Solução de Crimes: perícias de fraudes em seqüências identificadoras de veículos automotores	Abordou os sistemas de informação da Segurança Pública e sistemas governamentais de acesso público e enfatizando a importância do conhecimento destes sistemas pelos agentes de Segurança. Mostrou procedimentos periciais adotados pela perícia oficial do Rio Grande do Sul com emprego dos sistemas de informações, imprescindíveis na solução de casos de fraudes nas seqüências identificadoras de veículos automotores no Estado do Rio Grande do Sul - Brasil. Exemplificou o emprego da gestão da informação na solução de crimes de fraudes em veículos automotores propondo evoluir o conceito de polícia interativa tendo a área de identificação veicular como foco.
--------------------------------	---	--

Moderador: Renato Sérgio de Lima - coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Parte 3		
Gestão do Conhecimento - Formação e Administração dos Serviços Policiais		
Autor/instituição	Título	Resumo
Cleise Delfino (PMBA)	Programa Organizações Aprendentes na 46ª Companhia Independente da Polícia Militar da Bahia	Apresentou o Programa Organizações Aprendentes, que foi decorrente da necessidade que a PMBA sentiu em criar uma nova concepção metodológica que recolhe da realidade vivida por cada policial no seu contexto profissional para o desenvolvimento da Instituição através de uma gestão participativa - o desenvolvimento desta metodologia teve o apoio da UFBA. O Programa teve como objetivo, primeiramente, uma auto-avaliação da Organização Policial, cujo maior produto é os recursos humanos, visando aprender com os erros, capacitar os seus policiais e abstrair as experiências pessoais e profissionais dos policiais, para aproveitá-las no desenvolvimento da organização e, por fim, destacar a condição do policial não só como um agente laborativo de segurança, mas também como um ser social, crítico, criativo e transformador. Também foram analisados os prováveis motivos do seu insucesso e uma leitura crítica sobre o que foi aplicado na 46ª Companhia Independente de Polícia Militar através da capacitação da Consultora Interna e dos Líderes Educadores.
Ronilson de Souza (PMESP)	Policiais e Pesquisadores - pensadorespm.com.br	Compartilhou a rica experiência de coordenar um grupo de policiais militares de São Paulo que buscam realizar uma formação policial-militar mais humanizadora, refletindo e tentando saber em última análise como se ensina a ser policial. O grupo pensadorespm nasceu para imprimir uma nova cultura ao processo de formação de novos policiais, que não significa apenas fazer individualmente descobertas originais; significa também, e, sobretudo, difundir criticamente verdades já descobertas, "socializá-las" por assim dizer; e, portanto, transformá-las em bases de ações vitais, em elemento de

		coordenação e de ordem intelectual e moral, que são ensinamentos básicos para o novo policial. Neste sentido, com a finalidade de aperfeiçoar o trabalho policial, o grupo incentiva os policiais a buscarem formação acadêmica.
Geanderson Chrízostomo Siqueira (PMES)	Aplicação do PDCA na Atividade do Policiamento Ostensivo	Narrou a experiência com a utilização de um teoria Administrativa mundialmente reconhecida e aplicada em grandes conglomerados Empresariais (Ciclo de Deming ou Ciclo PDCA) na atividade de Policiamento Ostensivo da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo numa Comunidade situada no Município de Cariacica/ES durante o ano de 2005; gerando com isso aumento expressivo da qualidade do serviço policial prestado, diminuição dos índices criminais e a aproximação entre os diversos segmentos da sociedade local e os integrantes da PMES.
Moderador: Sandoval Bittencourt - Superintendente do Sistema Penal do Estado do Pará		

Parte 4		
Gestão Interinstitucional - Integração Inter-Agências		
Autor/instituição	Título	Resumo
Eudinez Pinheiro Ferreira (PMAC)	Polícia da Família: mediando e pacificando conflitos	Apresentou a Polícia da Família na cidade de Rio Branco-AC, bem como sua forma de implantação e execução, cujo foco é a mediação de conflitos na Base Comunitária do bairro Vitória, com caráter preventivo e pacificador. Esta ação tem a participação da Polícia Civil e a Polícia Militar, que trabalham integradas num mesmo espaço físico, desenvolvendo atividades até então desconhecidas por grande parte dos policiais, principalmente mediação de conflitos sociais. Como projeto piloto, iniciou-se nos Postos Policiais dos bairros Jorge Lavocat, Vitória e Santa Cecília em 2003, e ainda, em execução, o posto policial do Bairro Vitória sendo sinônimo de efetividade e confiança.
Sérgio Flores de Campos (BMRS)	Ações Integradas: segurança pública em área de fronteira	Discorreu sobre as relações institucionais entre Órgãos de segurança do Brasil e da Argentina, especificamente na fronteira entre o Rio Grande do Sul e a Província de Misiones extraíndo elementos de referência que ratifiquem a necessidade de políticas públicas interinstitucionais em regiões de fronteira.
Jeferson Valdir da Silva (PMSC)	As Vantagens Sociais da Aplicação do Termo Circunstanciado pelas Polícias Militares do Brasil: Santa Catarina um exemplo que está dando certo	Analisou a aplicação dos termos circunstanciados na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina - PMSC, mais precisamente a importância e implantação deste instrumento da Lei 9.099/95 na instituição e seus reflexos. A partir de pesquisa documental concluiu que a aplicação deste instituto penal modificou o atendimento à comunidade, vistos através dos números de casos atendidos in loco pela PMSC.
Moderador: José Luiz Ratton - coordenador do NEPS /UFPE		

Ao longo dos trabalhos foi destacado esforço dos profissionais em romper com o modelo tradicional de fazer policia, com a busca por compreender as mudanças sociais bem como o fenômeno que enfrentam.

Uma conclusão dos moderadores e compartilhada pelos participantes foi a dificuldade de institucionalização dos casos apresentados, sendo essas ações boas iniciativas resultantes dos esforços individuais e não de uma política pública das corporações e secretarias, o que faz com que não tenham continuidade.

Outro ponto destacado foi a possibilidade de se testar com apoio e participação comunitária projetos inovadores em cidades de pequeno e médio porte. Por possuírem menor visibilidade e, conseqüentemente, menos interferências políticas.

A Constituição da Rede

Os participantes destacaram em suas avaliações a pertinência em se continuar com a metodologia a fim de valorizar o conhecimento prático que permita ser sistematizado e replicado em outros contextos.

Todos os participantes passam a integrar a Rede de Policiais e Sociedade Civil compartilhando assim, o desafio de democratizar o conhecimento profissional a outros (as) policiais interessados e dedicados em aperfeiçoar e modernizar suas instituições.

A policial Cleise Delfino da Policia Militar da Bahia foi escolhida, por seus próprios colegas, para representar o grupo na I Conferencia Regional da Rede Latino-americana de Policiais e Sociedade Civil que vai ocorrer entre os dias 13 e 14 de Novembro na sede da Policia de Investigaciones do Chile.